



GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº43/2025
Período: 22/11/2025 a 28/11/2025
GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- General comentou resistência a pressões políticas e defendeu atuação legal do Exército
- 2- Remarcada a data do primeiro lançamento orbital da história brasileira
- 3- Movimentos sociais ficam insatisfeitos com a presença dos militares na COP 30
- 4- STF oficializa penas por tentativa de golpe: Bolsonaro e aliados são presos; militares podem perder patente
- 5- Morreu aos 102 anos ex-combatente da FEB que lutou na Segunda Guerra

1- General comentou resistência a pressões políticas e defendeu atuação legal do Exército

Em entrevista ao periódico *Folha de S. Paulo*, o general Richard Fernandez Nunes, recém-transferido à reserva enquanto ocupava o posto de chefe do Estado-Maior do Exército e atualmente diretor-geral do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), afirmou que resistir às pressões bolsonaristas por um golpe após a vitória eleitoral de Luiz Inácio Lula da Silva foi “a única postura plausível e imaginável para um chefe militar”. Nunes destacou que a obrigação do Alto Comando do Exército era agir estritamente conforme a lei e no cumprimento do dever legal, enfatizando que sua conduta foi ética e íntegra, mesmo diante de críticas de apoiadores de Jair Bolsonaro por sua postura legalista. O general evitou comentar condenações envolvendo Bolsonaro e militares pelo Supremo Tribunal Federal (STF), assim como operações recentes de segurança pública no Rio de Janeiro, argumentando que não acompanha mais essas áreas diretamente. Ele ressaltou que o Censipam se concentra na proteção ambiental e no desenvolvimento sustentável, com foco no combate a ilícitos na Amazônia e nas fronteiras. (Folha de S. Paulo - Política - 22/11/25)

2- Remarcada a data do primeiro lançamento orbital da história brasileira

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o voo do foguete Hanbit-Nano no Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão, que estava marcado para acontecer no dia 22/11/2025, foi remarcado para o dia 17/12/2025. O voo pode se tornar o primeiro lançamento de satélites à órbita terrestre feito em território brasileiro. A mudança no cronograma foi divulgada por meio de uma

nota da Força Aérea Brasileira (FAB). De acordo com a nota, a decisão de ampliar a janela de lançamento foi tomada em comum acordo pela FAB e pela empresa sul-coreana Innospace, fabricante do lançador. Com a ampliação do prazo, será possível que novos testes para segurança do foguete sejam realizados. De acordo com o coronel engenheiro Rogério Moreira Cazo: "Essa etapa é natural em missões inaugurais e fundamental para garantir que cada sistema do foguete opere com máxima precisão.". Segundo a FAB, a Innospace já realizou ensaios e preparativos da operação e que os testes foram concluídos com sucesso. O voo do foguete Hanbit-Nano será no CLA, instalação que é operada pela FAB, onde serve como a principal plataforma de lançamentos espaciais do país. Na instalação já ocorreram tentativas de lançamentos do Veículo Lançador de Satélites (VLS-1) nos anos de 1997, 1999 e 2003, mas que foram malsucedidas. Desde então, a instalação tem tido apenas lançamentos suborbitais, especialmente do foguete de sondagem VSB-30, produzido pelo Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE) em parceria com a DLR (agência espacial alemã). (Folha de S. Paulo – Ciência – 23/11/25)

3- Movimentos sociais ficam insatisfeitos com a presença dos militares na COP30

Em reportagem, a *Folha de S. Paulo* noticiou que durante a Conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas (COP30), sediada no Brasil, a militarização das ruas de Belém, estado do Pará, foi alvo de críticas. Segundo a *Folha*, antes do início da COP30 e com o objetivo de reforçar a segurança, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decretou a Garantia da Lei e da Ordem (GLO), que autoriza o envolvimento militar na segurança pública. Porém, os movimentos sociais entenderam essa medida como uma forma de evitar prováveis manifestações. (Folha de S. Paulo - Ambiente - 24/11/25)

4- STF oficializa penas por tentativa de golpe: Bolsonaro e aliados foram presos; militares podem perder patente

Em reportagem, a *Folha de S. Paulo* noticiou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (2019-2022) e aliados foram oficialmente condenados por tentativa de golpe, no dia 25/11/2025. Ao todo, oito acusados receberam sentenças que variam de dois a 27 anos de prisão. Entre eles, foram presos os ex-ministros general Augusto Heleno, general Paulo Sérgio Nogueira, Anderson Torres e o almirante Almir Garnier. Bolsonaro e o general Walter Souza Braga Netto já se encontravam sob prisão preventiva. Alexandre Ramagem, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) deixou o país e está nos Estados Unidos. Já o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da presidência, já está cumprindo pena em regime aberto desde o início de novembro. Bolsonaro permanecerá sob custódia na Superintendência da Polícia Federal do Distrito Federal, onde está detido desde 22/11/2025. Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) autorizou o ex-presidente a ter acesso a sua equipe médica devido a problemas de saúde. As defesas dos réus criticaram a decisão, sob o argumento de que o processo ainda não poderia ser concluído, e prometeram novos recursos. Em resposta, Moraes argumentou que embargos infringentes não são permitidos, visto que Bolsonaro não atingiu a quantidade de votos mínimos para a sua absolvição. O ministro também definiu a localidade prisional dos réus:

Braga Netto continuará na 1ª Divisão do Exército, Heleno e Paulo Sérgio foram enviados para o Comando Militar do Planalto, Torres irá para o Complexo da Papuda e Garnier ficará em uma unidade da Marinha. De acordo com o *Correio Braziliense*, aliados de Bolsonaro defenderam no Congresso Nacional a implementação de uma anistia ampla para os envolvidos nos atos golpistas, sob a narrativa de que não ocorreu nenhuma tentativa de golpe. No entanto, tal proposta fere a constituição e a democracia brasileira, visto que crimes contra o Estado Democrático de Direito são imprescritíveis, de acordo com o artigo 5º da Constituição. Em reportagem, *O Estado de S. Paulo* destacou que além das prisões, Moraes ordenou ao Supremo Tribunal Militar que avalie a perda de patente para os militares condenados, incluindo Bolsonaro. A decisão abre caminho para que o Ministério Público Militar proponha a perda de patente e de prerrogativas militares, processo que depende da decisão do tribunal. De acordo com *O Estado*, a prisão de Jair Bolsonaro e dos militares envolvidos na trama golpista é considerado o encerramento do ciclo iniciado com os eventos de 8 de janeiro de 2023. No entanto, membros do governo acreditam que as Forças Armadas devem implementar medidas permanentes para impedir a politização nos quartéis, ideia defendida por José Múcio Monteiro Filho, ministro da Defesa. Ele argumentou que é necessário um período de quarentena para que os militares possam se candidatar a cargos públicos apenas após um período de inatividade, e que sejam impedidos de retornar aos quartéis após campanhas políticas. Apesar disso, o jornal apurou o governo não pretende retomar de imediato a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Militares, que tratava do tema, devido ao desgaste político e ao receio de criar atritos com as Forças Armadas. Em coluna opinativa para a *Folha de S. Paulo*, o jornalista Vinicius Torres Freire discutiu o caráter inédito das condenações impostas a Jair Bolsonaro e aos militares envolvidos na tentativa de golpe. Em sua avaliação, embora as condenações possam sinalizar um recuo das forças golpistas, não há nenhuma reforma que seja capaz de fortalecer a democracia, a não ser que surja um novo movimento popular em defesa dela. (*Correio Braziliense* - Política - 26/11/25; *Folha de S. Paulo* - Política - 26/11/25; *O Estado de S. Paulo* - Política - 26/11/2025)

5- Morreu aos 102 anos ex-combatente da FEB que lutou na Segunda Guerra
De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, Elias Cordeiro Lima, ex-integrante da Força Expedicionária Brasileira (FEB), morreu aos 102 anos em Petrolina, estado de Pernambuco. Nascido em Parnamirim, no interior do estado, Elias foi um dos 25.000 soldados brasileiros enviados à Itália em 1944 para lutar ao lado dos Aliados na Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Como segundo-tenente do Corpo de Engenheiros, contribuiu para a vitória brasileira na Batalha do Monte Castello. Após retornar ao Brasil, Elias viveu uma vida simples e dedicada à sua comunidade. Em 2022, recebeu a Medalha da Vitória do Ministério da Defesa. Seu falecimento foi lamentado pelo Comando Militar do Nordeste, que o homenageou por seu serviço. (*Folha de S. Paulo* - Cotidiano- 26/11/25)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Isabelle Costa (Bolsista PIBIC)

Julia Helena Esmeraldo (Bolsista PIBEX)

Equipe redação

Ashilley Arielle Pereira

Camila Mika Ozassa Sawada

Éryka Sammara Carnieletto Bento

Estevão Alves Sousa Assunção Aragão

Fernanda Gonzaga Fabricio

Giovanna Pereira dos Santos

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isabela Lopes Banfada da Silva

Isadora Helena Caleguer Figueiredo

Lucas Biagini Muniz e Borges

Luisa Rajczuk Quege

Manuela Zelira de Menezes Torres

Maria Luiza de Barros Costacurta

Maria Luiza Garcia Rabelo

Mariana Sala

Nicole Souza Aguiar

Pedro Levi Negromonte de Lima

Vitória Cristina de Assunção Alves Bonfim